

# IQ NEWS

Maio 2016 - Nº6- UFRN- Natal- RN

Bem-vindo a mais uma edição do jornal trimestral do PET Química.

Quem somos? O PET é desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, organizados a partir de formações em nível de graduação nas Instituições de Ensino Superior do País, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

**Fique por dentro do que está rolando no Instituto de Química da UFRN.**



## Destaques:

- CNPq: 65 anos apoiando o desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil;
- Notícias;
- Eventos;
- Curiosidades;
- Indicações;

## CNPq: 65 anos apoiando o desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil:

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) completou no último mês, 65 anos de fundação.

Criado em 1951, pelo Almirante Álvaro Alberto, com o compromisso do fortalecimento científico e tecnológico em todas as esferas do conhecimento, o CNPq é a única agência de fomento de abrangência nacional que, ao centrar a sua ação nos pesquisadores, estudantes, divulgadores, extensores de conhecimento, estabelece relações únicas e pessoais com cidadãos criadores em todo o país.

Sua atuação representou, no ano de 2015, um total de 101.772 bolsas concedidas (92.352 no país e 9.420 no exterior), além de 10.052 auxílios à pesquisa.

Atualmente, a agência conta com 12.735 bolsistas de Produtividade em Pesquisa, o mais alto nível de pesquisadores do CNPq.

Na tarde desta segunda-feira, 18, haverá uma cerimônia de celebração dos 65 anos, com a presença do Presidente do CNPq, Hernan Chaimovich, e a Secretária Executiva do Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação (MCTI), Emília Curi.

O evento acontecerá às 15h, na sede do CNPq, em Brasília.

### História

A ideia de criar um órgão federal que pudesse fomentar a ciência brasileira surgiu na década de 20 quando integrantes da Academia Brasileira de Ciência discutiam a necessidade de criação de uma entidade governamental que estimulasse o desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil.

Entretanto, foi a partir do pós-guerra que a produção científica passou a ser ponto chave nas estratégias do jogo político internacional. Esse movimento se intensificou no Brasil quando o almirante Álvaro Alberto propôs a criação de um Conselho Nacional de Pesquisa com a finalidade de promover e estimular o desenvolvimento da investigação científica e tecnológica, bem como a formação de pesquisadores e técnicos e o intercâmbio com instituições estrangeiras.

No ano de 1964 teve seu estatuto alterado para incorporar a formulação da política científica e tecnológica nacional em conjunto com outras instituições do país. O governo militar estimulava a formação de profissionais especializados para a indústria e o fortalecimento do aparato técnico-científico ao projeto modernizador do regime.

Em 1972 passou a ser o órgão central do Sistema Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, que pretendia concretizar programas e projetos, além de incentivar a pesquisa no setor privado e nas chamadas economias mistas. E em 1974, por meio da Lei Nº 6.129, passou a ser



designado Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

A Partir da década de 1980 o CNPq amplia sua atuação operando em diversas frentes, buscando descentralizar o gerenciamento das atividades de C&T com a implementação dos Sistemas Estaduais de Ciência e Tecnologia (SECT's) e igualar o tratamento das ciências humanas e sociais aplicadas, com a introdução de novas áreas de conhecimento nas atividades de fomento. Nesta década surge o Prêmio Jovem Cientista e é implementada a Rede Nacional de Pesquisa (RNP), responsável pela implantação da internet brasileira.

Em 1985, com a criação do Ministério de Ciência e Tecnologia, o CNPq passa a ser vinculado ao órgão que se tornou o centro do planejamento estratégico da ciência no Brasil.

A década de 1990 traz uma nova era para o Conselho que começa a intensificar os esforços na atividade de fomento científico e tecnológico e incentivar, também, a inovação, abrindo campo para a iniciativa empresarial privada. Além disso, a partir de 1995 começa a promover e executar pesquisas visando os progressos social, econômico e cultural do País. É na década de 90, que o CNPq cria os instrumentos fundamentais para as atividades de fomento: a Plataforma Lattes e o Diretório dos Grupos de Pesquisa.

Os anos 2000 chegam com a busca pela intensificação na participação, apoio e fortalecimento do Sistema de C&T, a partir do

estabelecimento de parcerias com Fundações de Amparo à Pesquisa ou Secretarias de Estado. Em 2003 é criada a modalidade de Bolsa de Iniciação Científica Júnior e ampliado o número de bolsas nas diferentes modalidades.

O primeiro Edital Universal do CNPq é lançado em 2007, tendo como objetivo apoiar projetos de pesquisa em todas as áreas do conhecimento. Em 2008 é lançado o Programa dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT), com investimentos iniciais de R\$ 582 milhões de diversas fontes. Em 2010 o CNPq lança a Plataforma Integrada Carlos Chagas.

Em 2011 uma parceria entre os Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério da Educação (MEC), fomenta o programa Ciência sem Fronteiras em conjunto com a CAPES. O Programa busca promover e consolidar a expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. O Programa concedeu mais de 101 mil bolsas em quatro anos, de 2011 e 2015.

Após décadas de investimentos em Ciência, Tecnologia e Inovação o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico consolidou seu papel como executor de programas federais de financiamento a pesquisa

Fonte: Coordenação de Comunicação Social do CNPq

## Notícias

### Participação dos alunos brasileiros na Olimpíada Internacional de Química

O Instituto de Química da Universidade Federal do Rio Grande do Norte pela segunda vez consecutiva foi responsável por preparar 16 alunos do ensino médio de todo Brasil que irão participar da Olimpíada Internacional de Química (IChO) que será realizada no período de 24 a 31 de junho de 2016 em Tbilisi Capital da Geórgia.

Esta edição do curso de aprofundamento preparatório para a IChO tem como organizadores o professor Fabiano Gomes, do Instituto de Química da UFRN e o coordenador da Olimpíada de Química no RN. Apesar de todos os estudantes estarem cursando ainda o ensino médio o nível do curso é bastante elevado.

### Camisas para estudantes de Química

Os alunos do PET-Química estão confeccionando camisas para serem vendidas.



Informações: PET-Química (Química I)

E-mail: [petquimicaufrnoficial@gmail.com](mailto:petquimicaufrnoficial@gmail.com)

Facebook: PET-Química UFRN



## Eventos

### 2º Simpósio Nordestino de Química

O SINEQUI é um evento anual lançado sob a marca ABQ sob a coordenação das Regionais da ABQ do Nordeste.

O primeiro evento ocorreu na cidade de Natal, o segundo evento ocorrerá de 08 a 10 de Junho em Teresina/PI.

### Mostra de Profissões

No Período de 18 a 20 de maio de 2016 a UFRN irá realizar a mostra de profissões. O evento será aberto ao público em geral e tem como objetivos principais mostrar os cursos que UFRN oferece e as opções profissionais de cada curso.

### Ciência em Cena

O Ciência em Cena é um encontro Nacional de Teatro Científico. O VII Ciência em Cena foi realizado no ano passado no Ceará, no Campus de Educação Ecológica e Ambiental da Universidade Estadual do Ceará (UECE), em Pacoti, organizado pelo grupo de ensaio, da Faculdade de Educação de Itapipoca- FACEDI.

O próximo evento ocorrerá em Salvador no período de 17 a 21 de agosto.



## Curiosidades

### Vida de Stephen William Hawking



Stephen William Hawking nasceu em Oxford, na Inglaterra, em 9 de janeiro de 1942 - no exato aniversário de 300 anos da morte de Galileu Galilei. O pai era médico, a mãe formada em filosofia, e o pequeno Stephen era o caçula de quatro irmãos numa casa cheia de livros empilhados - e ideias apimentadas. Hawking era precoce. Com 17 anos, ganhou uma bolsa para estudar física na Universidade de Oxford. Os colegas eram dois anos mais velhos, e ele se sentiu sozinho e deslocado. O jovem físico percebeu que estava ficando cada vez mais desastrado, caía, derrubava objetos, parecia não controlar direito o que fazia. Um dia, caiu de patins e não conseguiu levantar. Foi levado a um médico, que o diagnosticou com esclerose lateral amiotrófica (ELA), uma doença incurável que leva à perda de movimentos - e, segundo o médico, levaria à morte em no máximo três anos. Hawking tinha 21. Ele ficou internado num hospital, onde

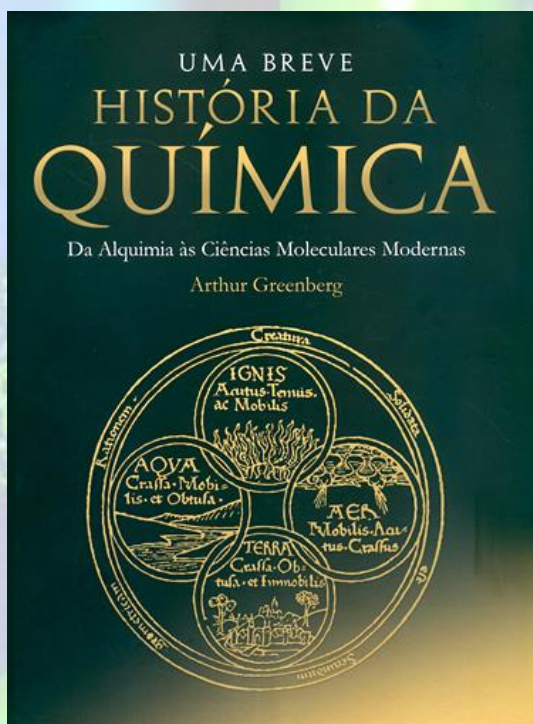
viu um garoto morrer de leucemia. "Toda vez que fico inclinado a ter pena de mim, me lembro daquele menino", conta. Nos anos seguintes, sua saúde piorou muito. Passava longos períodos com falta de ar e, em 1985, durante uma viagem à Suíça, pegou uma pneumonia. Ficou tão debilitado que os médicos sugeriram desligar o respirador artificial que o mantinha vivo. Jane, sua esposa, não aceitou e levou o marido de volta para Cambridge. Lá, Hawking foi submetido a uma traqueostomia, cirurgia que colocou um tubo de ar em sua garganta, facilitando sua respiração. Isso salvou sua vida, mas ele nunca mais falou. A partir daí, o físico se comunicaria usando um computador - com a voz eletrônica pela qual é conhecido. Em 1988, veio o grande momento de sua carreira. O físico publicou *Uma Breve História do Tempo*, livro que fala sobre a origem do Universo.



## Indicações

### Livros:

#### Uma Breve História da Química: Da Alquimia às Ciências Moleculares Modernas

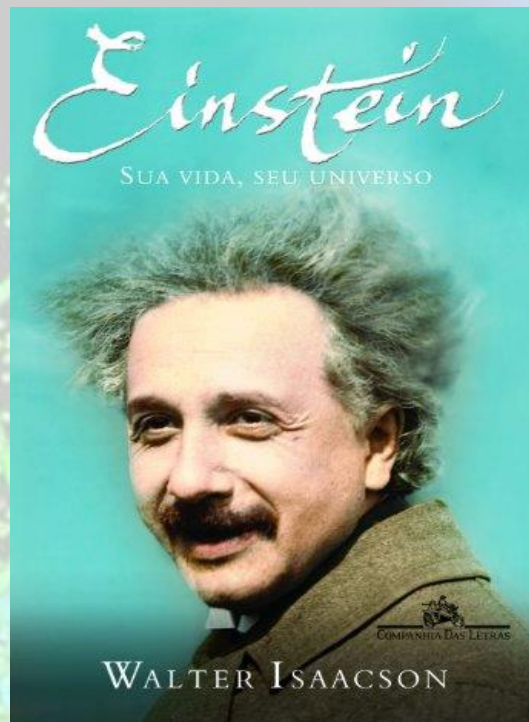


Este livro trata-se de um convite para conhecer e apreciar a magia impressa em uma magnífica coletânea de gravuras e pinturas enigmáticas, e as proezas dos personagens que moldaram o mundo científico atual, com seus experimentos, criatividade e inteligência.


Um misto de história, ciência, ficção, arte, erudição e filosofia seria uma descrição apropriada desta obra de Greenberg, que, com certeza, irá cativar o leitor, do início ao fim, revelando os caminhos da alquimia em busca do elixir da longa vida e da pedra filosofal, e que

acabaram traçando os rumos da Medicina e da ciência moderna.

### Einstein, Sua vida, seu universo



'Einstein - Sua vida, seu universo', biografia de Albert Einstein, baseia-se numa coleção de cartas divulgadas em 2006, vinte anos depois da morte de sua enteada, conforme ela determinara em testamento. Escrita pelo jornalista Walter Isaacson, que já presidiu os grupos Time e cnn, e amplamente elogiada pela crítica, revela um Einstein avesso a qualquer tipo de dogma. Foi esse espírito rebelde que permitiu o nascimento da teoria que revolucionaria a física. O conteúdo das cartas desnuda a vida íntima de uma mente genial. Um homem simples e afável, mas ao mesmo tempo impertinente e distante, Einstein mantinha relacionamentos pessoais difíceis, segredos e casos extraconjugais, além de



desprezar a guerra e se divertir com a aura de celebridade. Livre de amarras, Einstein podia explorar sua curiosidade, traço fundamental de sua personalidade e, em suas próprias palavras, essencial para seu brilhantismo; 'Einstein - Sua vida, seu universo' nos revela o menino curioso, o estudante genial e insolente que se apaixona pela colega de curso, o funcionário do escritório de patentes que revoluciona a física, o homem atormentado por problemas conjugais, o pai muitas vezes ausente, o físico por fim reconhecido no mundo todo, o militante pacifista e sua busca frustrada pela 'teoria do campo unificado' - uma solução matemática que explicasse as idiossincrasias da recém-nascida mecânica quântica, fruto de uma idéia sua.



## EDIÇÃO:

Caio Vitor Carvalho de Souza

Francilene Rufino de Lira

Luidy Darllan Barbosa

## REVISÃO:

Ana Cristina Facundo de Brito Pontes

## REALIZAÇÃO:



## APOIO:

